



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ – EDUCAÇÃO

PROFESSOR EAI (EDUCAÇÃO INFANTIL / ANOS INICIAIS)

TIPO 3 – AMARELA

MATERIAIS

- Este caderno de provas é composto por cinquenta questões objetivas e uma questão discursiva.
- As questões da prova objetiva são de múltipla escolha, com quatro opções de resposta e apenas uma correta.
- Fique atento! A conferência do material é responsabilidade do candidato! Verifique:
 - No caderno de provas: cargo, tipo e cor de acordo com as informações da etiqueta de carteira, bem como o número de questões previsto.
 - Na Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo: dados pessoais e instruções.



Caso os dados estejam incorretos, o material incompleto, ou detenha qualquer imperfeição, comunique ao Fiscal de Aplicação.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

- É permitido apenas o uso de caneta esferográfica, feita de material transparente, de tinta azul ou preta.
- Sobre sua mesa deverão permanecer apenas a caneta esferográfica e o seu documento oficial de identificação.
- São proibidas: a sua comunicação com outros candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, lápis, borracha, corretivo, calculadora, protetor auricular, eletrônicos e demais itens previstos no edital de abertura do certame.
- A sala de provas poderá ser monitorada. A tentativa de fraude ao processo configura CRIME (art. 311-A do Código Penal), cuja pena máxima é reclusão, de dois a seis anos, e multa.

TÉRMINO DA PROVA

- O período previsto para realização da prova abrange o preenchimento da Folha de Respostas e a transcrição do texto para a Folha de Texto Definitivo.
- A anotação de informações relativas às respostas é permitida apenas no caderno de provas.
- Atenção ao preencher a Folha de Respostas e a Folha de Texto Definitivo. Caso haja erro de preenchimento, as Folhas não serão substituídas.



Ao terminar a prova, entregue, obrigatoriamente, a Folha de Respostas e a Folha de Texto Definitivo, assinadas nos locais indicados, ao Fiscal de Aplicação.

- Os três últimos candidatos só poderão sair juntos.
- Após entregar seu material, você não poderá utilizar o sanitário e/ou o bebedouro.
- Ao deixar a sala de aplicação, não faça uso do seu celular antes que tenha saído completamente da unidade escolar.



CARGO: PROFESSOR EAI (EDUCAÇÃO INFANTIL / ANOS INICIAIS)

BLOCO I – CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Prática aliada à teoria: como é o ensino lúdico e criativo?

A aprendizagem “mão na massa”, também conhecida como aprendizagem criativa, é uma metodologia ativa que consiste em construir o saber na prática. No processo, o contexto, as habilidades e diferenças dos envolvidos são trabalhados juntamente com a teoria. Atividades como a criação de jogos, recortes, receitas culinárias para o aprendizado de unidades de medida e até fotografias caracterizam-se como exemplos dessa vertente da educação.

As metodologias ativas de aprendizagem são uma corrente da técnica pedagógica que se baseia no desenvolvimento das habilidades, e menos na transmissão tradicional do conhecimento. Autores como o estadunidense John Dewey, o brasileiro Paulo Freire – referência na educação do país – e o suíço Jean Piaget são nomes que ajudaram na construção desse modelo, ainda que não usassem o conceito em seus estudos.

O modo de ensinar mais tradicional se baseia na construção de uma hierarquia, na qual o educador é o centro do aprendizado e aquele que detém a sabedoria. Os alunos, por sua vez, seriam receptores das informações, dadas em aulas expositivas – de forma verbal –, e teriam o dever de memorizar o que foi passado. As diferenças individuais não são consideradas e busca-se o padrão. Segundo Paulo Freire, essa vertente é chamada de educação bancária.

O avanço da tecnologia e o aparecimento de novas dinâmicas sociais e necessidades, como a sustentabilidade e a inclusão, abriram caminho para outro estilo de educar, com o desenvolvimento de outras atividades. Fraulein Vidigal de Paula, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP), defende o deslocamento do estudante para o papel de protagonista: “Esse aspecto facilita o processo de aprendizagem, quando você parte também do princípio de que o propósito da educação não é só favorecer a aquisição de alguns conhecimentos prévios, armazenados pela cultura, mas também transformar e empoderar”.

Nas metodologias ativas, os educandos são incentivados a ter consciência de que estão em um processo de troca de informações e construção do entendimento sobre o mundo. “Elas vão levar em conta esse indivíduo, não só como alguém que possui um cérebro, um conjunto de olhos e ouvidos e mãos para registrar. A intenção é mobilizar esse organismo por inteiro.” Entretanto, Fraulein destaca que o objetivo não é deixar os alunos resolverem tudo sozinhos, mas fornecer uma base teórica que cultive as ideias.

Para a professora, a aprendizagem “mão na massa” desafia o aprendiz a pensar as propostas de outras maneiras, o que o torna ativo na aprendizagem: “Ele tem que fazer algo, realizar uma atividade que consiste em resolver um problema já pré-moldado, uma situação pensada, problemas abertos em que se vai sair da sala de aula”. O termo foi proposto por Mitchel Resnick, cientista de computação e professor da cátedra Lego Papert de Pesquisa de Aprendizagem no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Seymour Papert, Jean Piaget, Paulo Freire e Maria Montessori o inspiram nessa linha de pesquisa, que entende que o corpo teórico (a educação) está em constante mudança.

O estilo possui quatro fundamentos: projetos (as atividades desenvolvidas), paixão (a criação de conexões positivas entre o aluno e o conteúdo), pares (estímulo ao trabalho em grupo, comunicação, escuta e expressão) e pensar brincando (experimentação lúdica).

Fraulein entende que a imprevisibilidade nas relações sociais é um benefício para o aperfeiçoamento de habilidades socio-emocionais. “Digamos que o conjunto das mais variadas emoções pode vir à tona e ser mobilizado ali. Elas (as emoções) vão também exigir que as pessoas envolvidas se conheçam melhor, lidem com alguém que tem dificuldades e o outro que tem mais habilidades e também negociar o processo”, explica.

Segundo ela, é essencial que o educador tenha contato com a aprendizagem “mão na massa” desde a sua formação, como a oferta de recursos para o trabalho: “Se tem o ensino para alguém das metodologias ativas, o processo de formação dele deve passar pelo uso dessas mesmas estratégias formativas. Também há ali um adulto em processo de aprendizagem”. As práticas podem ser feitas durante a graduação, por meio de cursos ou pela formação continuada – atualização e melhoramento dos conhecimentos docentes, por exemplo.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/>. Acesso em: janeiro de 2026. Adaptado.)



Questão 01

No 5º§, ao discutir a aplicação da aprendizagem “mão na massa”, a professora Fraulein Vidigal de Paula faz uma ressalva importante para que a metodologia não seja interpretada de forma equivocada. Segundo a especialista, o objetivo NÃO é:

- A) Trabalhar as diferenças individuais dos envolvidos no processo pedagógico.
- B) Utilizar recursos lúdicos, como jogos e receitas, para aprendizado de conceitos.
- C) Mobilizar o organismo do estudante por inteiro, indo além do registro cerebral.
- D) Permitir que alunos solucionem desafios de modo autônomo, sem intervenção.

Questão 02

De acordo com a visão exposta no último parágrafo do texto, a eficácia da implementação das metodologias ativas no sistema educacional depende, fundamentalmente, da:

- A) Implantação de políticas públicas que custeiem projetos pedagógicos inovadores nas redes de ensino.
- B) Atualização de estratégias de ensino que estejam de acordo com as demandas sociais contemporâneas.
- C) Adoção de atividades colaborativas que favoreçam a autonomia e a resolução de problemas complexos.
- D) Formação docente que utiliza estratégias ativas, permitindo ao professor que as vivencie como aprendiz.

Questão 03

A expressão “*educação bancária*” (3º§), criada por Paulo Freire, é exemplo de figura de linguagem que:

- A) Utiliza metonímia ao substituir dinheiro por conteúdo.
- B) Emprega personificação ao animar a teoria econômica.
- C) Caracteriza metáfora ao associar aprender a armazenar.
- D) Estabelece comparação entre capital cultural e dinheiro.

Questão 04

Com base na leitura do texto “*Prática aliada à teoria: como é o ensino lúdico e criativo?*”, depreende-se que a metodologia da “*aprendizagem criativa*” ou “*mão na massa*” busca:

- A) Otimizar o ensino a partir de ferramentas tecnológicas avançadas, eliminando as diferenças individuais em prol da eficiência educacional.
- B) Substituir as metodologias teóricas tradicionais por atividades majoritariamente práticas e lúdicas, visando ao entretenimento do discente.
- C) Integrar a base teórica à realização de atividades práticas, estimulando a participação ativa do indivíduo na construção do próprio conhecimento.
- D) Isolar o estudante no processo de resolução de problemas, para que ele desenvolva autonomia plena sem a interferência mediadora do professor.

Questão 05

O texto associa o modelo ativo de ensino à construção de competências socioemocionais porque:

- A) Utiliza jogos para incentivar o protagonismo individual e reduzir o coletivismo.
- B) Impede que os estudantes interajam com seus pares em situações imprevisíveis.
- C) Incentiva a interação sociocomunicativa com pactuação e cooperação recíproca.
- D) Minimiza a interferência de sentimentos e emoções em processos de socialização.

Questão 06

Considerando o excerto “*O modo de ensinar mais tradicional se baseia na construção de uma hierarquia, na qual o educador é o centro do aprendizado [...]*” (3º§), assinale a reescrita que mantém a correção gramatical e o sentido original do trecho destacado.

- A) [...] uma hierarquia cujo educador é o centro do aprendizado [...]
- B) [...] uma hierarquia onde o educador é o centro do aprendizado [...]
- C) [...] uma hierarquia a que o educador é o centro do aprendizado [...]
- D) [...] uma hierarquia em que o educador é o centro do aprendizado [...]



Questão 07

No trecho “*Fraulein Vidigal de Paula, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP), defende o deslocamento do estudante para o papel de protagonista: [...]*” (4º§), a expressão destacada exerce, no período, a função sintática de:

- A) Predicativo do sujeito, ao atribuir uma característica temporária à especialista.
- B) Adjunto adverbial de lugar, apontando onde a especialista realiza seu trabalho.
- C) Aposto explicativo, ao identificar e detalhar o substantivo próprio antecedente.
- D) Complemento nominal, ao adicionar informações ao nome de “*Fraulein Vidigal*”.

Questão 08

Na palavra “*processo*” (9º§), o número de fonemas é:

- A) Maior que o número de letras, pela presença de dífono.
- B) Maior que o número de letras, pela presença de ditongo.
- C) Menor que o número de letras, pela presença de dígrafo.
- D) Menor que o número de letras, pela presença de “letra muda”.

Questão 09

Considerando a estrutura do trecho *Segundo ela, é essencial que o educador tenha contato com a aprendizagem “mão na massa” desde a sua formação, [...]* (9º§), é correto afirmar que o autor optou pelo discurso:

- A) Direto, ao utilizar o verbo “*ser*” no presente do indicativo, imprimindo atualidade e autoridade à fala da entrevistada.
- B) Direto, ao utilizar as aspas na expressão “*mão na massa*”, transcrevendo literalmente um termo dito pela especialista.
- C) Indireto, ao parafrasear a opinião da especialista, utilizando a expressão “*segundo ela*” como conectivo de referência.
- D) Indireto livre, ao fundir sua voz com a da especialista a ponto de não se saber quem defende a formação do educador.

Questão 10

No trecho “[...] *o propósito da educação não é só favorecer a aquisição de alguns conhecimentos prévios, armazenados pela cultura, mas também transformar e empoderar.*” (4º§), a conjunção “*mas também*”, no contexto, estabelece relação sintático-semântica de:

- A) Adversidade, mostrando que a transformação do aluno é oposta à aquisição de conhecimentos sociais e culturais.
- B) Adição, sinalizando que a educação deve somar à função transformadora de acessar conhecimentos já existentes.
- C) Conclusão, indicando que o empoderamento é a etapa de encerramento do processo de armazenamento cultural.
- D) Alternância, sugerindo que se deve escolher entre armazenar conhecimentos prévios ou promover transformação.

DIREITOS HUMANOS

Questão 11

Em determinada escola municipal de Campos dos Goytacazes, que atende alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, uma professora identifica que certo estudante apresenta impedimento de longo prazo de natureza sensorial, associado a dificuldades significativas de comunicação oral. Observa-se que o aluno encontra obstáculos não apenas físicos, mas também na interação com colegas e no acesso às atividades pedagógicas propostas em sala. Diante dessa situação, a equipe pedagógica discute quais medidas institucionais devem ser adotadas para garantir a participação plena do estudante no ambiente escolar, em igualdade de condições com os demais. À luz da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, quanto à compreensão jurídica da deficiência e às providências compatíveis com a atuação do professor de educação infantil – anos iniciais no contexto apresentado, assinale a afirmativa correta.

- A) O uso de recursos de comunicação alternativa ou de apoio escolar é facultativo ao professor, podendo ser dispensado sempre que o conteúdo curricular for considerado simples.
- B) A deficiência deve ser compreendida exclusivamente a partir do impedimento físico ou sensorial, não sendo relevante a existência de barreiras atitudinais ou comunicacionais no ambiente escolar.
- C) O estudante somente será considerado pessoa com deficiência se houver laudo médico definitivo que comprove incapacidade total, sendo desnecessária a análise de fatores sociais ou comunicacionais.
- D) A situação descrita caracteriza pessoa com deficiência, pois envolve impedimento de longo prazo em interação com barreiras, cabendo à escola adotar estratégias de comunicação e adaptações razoáveis para assegurar a participação do estudante.



Questão 12

Em determinada escola municipal de Campos dos Goytacazes, que atende turmas de educação infantil e anos iniciais, é desenvolvido um projeto pedagógico de integração intergeracional, no qual avós e idosos da comunidade participam de atividades culturais, de leitura e de contação de histórias com os alunos. Durante a organização das atividades, a equipe escolar identifica a necessidade de assegurar tratamento adequado aos idosos participantes, inclusive quanto ao atendimento prioritário e à prevenção de situações de desrespeito ou negligência no ambiente escolar. Considerando as Disposições Preliminares do Estatuto da Pessoa Idosa, quanto aos deveres e garantias aplicáveis à situação hipotética descrita, assinale a afirmativa correta.

- A) O dever de assegurar os direitos da pessoa idosa é exclusivo da família, não recaindo sobre instituições públicas de ensino ou sobre a comunidade escolar.
- B) A escola pode condicionar a participação dos idosos nas atividades à inexistência de qualquer prioridade, tratando-os de forma idêntica aos demais adultos da comunidade, para evitar diferenciações.
- C) A participação dos idosos em atividades escolares deve observar a garantia de prioridade e a proteção integral, sendo dever da comunidade escolar prevenir qualquer forma de negligência ou discriminação.
- D) A prioridade assegurada à pessoa idosa restringe-se ao atendimento em serviços de saúde e assistência social, não se aplicando a atividades educacionais ou culturais promovidas por escolas públicas.

Questão 13

Em determinada escola municipal de Campos dos Goytacazes, uma professora dos anos iniciais planeja o projeto pedagógico anual e observa que os conteúdos relacionados à história e à cultura afro-brasileira e indígena estão concentrados apenas em uma atividade pontual no ano. Diante disso, a coordenação pedagógica orienta a revisão do planejamento, a fim de adequá-lo às exigências legais vigentes sobre o currículo da educação básica. Considerando a situação hipotética apresentada e, ainda, a Lei nº 11.645/2008, quanto à forma de inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, assinale a afirmativa correta.

- A) O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é facultativo nos anos iniciais, sendo obrigatório apenas no ensino médio.
- B) Os conteúdos devem ser trabalhados exclusivamente na disciplina de história, não podendo integrar outras áreas do conhecimento.
- C) O cumprimento da lei ocorre com a realização de eventos comemorativos esporádicos, independentemente de sua integração ao currículo regular.
- D) A abordagem da história e cultura afro-brasileira e indígena deve ocorrer em todo o currículo escolar, com destaque para educação artística, literatura e história brasileiras.

Questão 14

No exercício da docência, o professor frequentemente se depara com conflitos interpessoais entre os alunos. Para uma intervenção pedagógica e jurídica correta, é essencial distinguir o fenômeno do *bullying* de desentendimentos pontuais. Com base no texto da Lei Federal nº 13.185/2015 (com exclusão de qualquer outro diploma legal sobre o assunto), analise as afirmativas a seguir.

- I. Considera-se intimidação sistemática (*bullying*) o ato de violência física ou psicológica que ocorre de forma isolada e eventual, motivado por um conflito específico e pontual entre as partes, ainda que ausente a característica de repetitividade.
- II. A Lei classifica a intimidação sistemática conforme as ações praticadas; exemplificativamente, a ação de ignorar, isolar e excluir a vítima é classificada como uma forma de intimidação sistemática social.
- III. Entre os objetivos do Programa de Combate à Intimidação Sistemática, destaca-se a priorização de medidas punitivas severas aos agressores, visando ao isolamento desses da sociedade como principal mecanismo de mudança de comportamento hostil.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.



Questão 15

Determinada escola municipal de ensino fundamental decide revisar seus procedimentos internos para se adequar às diretrizes da Lei Federal nº 14.811/2024, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência em estabelecimentos educacionais. Durante a reunião de planejamento, a equipe pedagógica discute a elaboração dos protocolos de proteção exigidos pela legislação. Com base na referida lei, assinale a afirmativa que descreve corretamente a responsabilidade e os requisitos para a criação desses protocolos.

- A) Os protocolos de proteção da referida lei são destinados e vinculantes apenas para instituições da rede privada de ensino, por expressa previsão legal.
- B) A capacitação prevista nos protocolos deve ser direcionada aos agentes de segurança patrimonial, não havendo menção expressa à participação do corpo docente e da vizinhança da escola.
- C) Os protocolos devem ser desenvolvidos pelo poder público local, em conjunto com órgãos de segurança e saúde e a comunidade escolar, devendo prever a capacitação continuada do corpo docente.
- D) É defeso aos estabelecimentos educacionais que desenvolvem atividades com crianças e adolescentes exigir certidões de antecedentes criminais atualizadas de seus colaboradores, visto que tal medida configuraria invasão à intimidade dos funcionários.

BLOCO II – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E TÓPICOS ESPECIAIS

Questão 16

Determinado professor, servidor efetivo da rede municipal, não participou da semana escolar de planejamento pedagógico e não forneceu justificativas. Ao ser indagado sobre a ausência, informou que já planejou o semestre de aulas e ministrará os conteúdos em sala, cumprindo, assim, seus deveres. Posteriormente, solicitado a participar das estratégias de recuperação para alguns alunos com menor rendimento, o professor alegou estar indisponível no semestre, e argumentou que a função não é de sua competência, sendo uma atribuição do reforço escolar no contraturno, conforme previsão legal. Considerando a conduta do professor, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), assinale a afirmativa correta.

- A) O professor não tem obrigação legal de estabelecer estratégias de recuperação, pois a LDB elenca essa incumbência como atribuição privativa do estabelecimento de ensino.
- B) A conduta do professor viola a LDB. É incumbência legal expressa dos docentes participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e elaborar seu plano de trabalho segundo essa proposta.
- C) A LDB define como obrigatória a participação do professor no planejamento escolar se o mesmo for membro do núcleo pedagógico do estabelecimento de ensino. A colaboração nas reuniões pedagógicas é legalmente facultativa para os demais professores.
- D) O professor está correto quanto ao planejamento, pois a liberdade de cátedra lhe permite a definição de seu plano de trabalho sem participação obrigatória da escola, desde que homologado pela proposta pedagógica do estabelecimento de ensino. No entanto ele erra quanto à recuperação de alunos com menor rendimento escolar.

Questão 17

A prefeitura de Campos dos Goytacazes, visando ampliar o atendimento educacional, lança um programa especial de matrículas. Durante o processo, a diretora de determinada escola municipal recusa a matrícula de uma criança de 4 anos na pré-escola, em razão de falta de vagas. A diretora sugere que a família tente a matrícula em outra escola (se necessário, uma escola particular), argumentando que a obrigatoriedade do município só se inicia a partir dos 6 anos. Em consonância com o texto constitucional vigente – Constituição Federal de 1988 (CF/88), assinale a afirmativa correta.

- A) O Estado tem a obrigação de oferecer acesso à creche para crianças de até 3 anos. A partir dos 4 anos a responsabilidade é exclusiva da família da criança, até o ingresso no ensino fundamental.
- B) A recusa da diretora é legítima apenas se houver comprovação de falta de recursos orçamentários, pois o princípio da “reserva do possível” isenta o Município (Estado) de ofertar vagas de imediato na educação infantil.
- C) O comportamento da diretora viola a CF/88, pois a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do Estado garantir sua oferta gratuita, inclusive para quem não teve acesso na idade própria.
- D) A diretora agiu corretamente, pois a CF/88 estabelece a obrigatoriedade de educação básica a partir dos 6 anos (até os 14 anos), sendo que a educação infantil promovida pelo Estado, antes dos 6 anos, está condicionada à existência de vagas.



Questão 18

Joana foi aprovada em determinado concurso público promovido pela prefeitura de Campos dos Goytacazes para o cargo de pedagoga, com funções de suporte pedagógico. Ao tomar posse, foi informada que sua carga horária seria de quarenta horas semanais. Diante dessa informação, ela consultou o Estatuto do Magistério da Educação Básica do município. Com base na Lei Municipal nº 8.133/2009 (Estatuto do Magistério), sobre a jornada de trabalho dos profissionais de suporte pedagógico, assinale a afirmativa correta.

- A) O pedagogo não possui jornada fixa, e sua jornada de trabalho respeitará as situações especiais de cada função pedagógica da rede municipal de educação.
- B) Joana teve a confirmação de que a jornada é de quarenta horas semanais para todos os servidores municipais da secretaria de educação, com exceção das variadas cargas horárias para os professores.
- C) A jornada é de vinte horas semanais para todos os profissionais do suporte pedagógico, podendo ser estendida para quarenta horas, em casos especiais, sob autorização do titular da secretaria municipal de educação.
- D) A jornada de trabalho dos profissionais que exercem funções de suporte pedagógico é de trinta horas semanais. Além dessa previsão legal, Joana também tomou ciência de que os servidores de suporte pedagógico com carga horária de vinte horas pertencem ao quadro suplementar.

Questão 19

O município de Campos dos Goytacazes estimula o desenvolvimento funcional dos profissionais do magistério. Prova dessa política educacional do município é a recente promulgação da Lei nº 9.686/2025, que promoveu importantes alterações legislativas no Estatuto do Magistério da Educação Básica do município. Com fundamento na Lei Municipal nº 8.133/2009 (Estatuto do Magistério) e, especialmente, sobre a promoção funcional do profissional do magistério, assinale a afirmativa correta.

- A) A promoção funcional é aplicável aos servidores efetivos das Partes Permanente e Suplementar do Quadro de Pessoal dos Profissionais do Magistério Público Municipal, incluindo os servidores em estágio probatório.
- B) Preenchidos os requisitos legais para a promoção funcional, o profissional do magistério que obtiver especialização *lato sensu* na área de educação fará jus ao percentual de trinta por cento, calculado sobre o vencimento-base de seu cargo.
- C) A nova alteração legislativa promovida no Estatuto do Magistério valorizou a carreira, permitindo ao professor acumular os percentuais de promoção funcional (se ele possuir mais de uma titulação elencada na lei), e estimulando-o ao estudo contínuo.
- D) O Estatuto denomina a promoção funcional como o enquadramento funcional por titulação em especialização *lato sensu*, mestrado e doutorado, possibilitando a percepção, pelo profissional do magistério, de valor que passa a integrar a sua remuneração em decorrência de titulação acadêmica superior à exigida para o provimento do cargo.

Questão 20

Durante uma reunião pedagógica em determinada secretaria municipal de educação, discute-se a implementação do recém-criado Sistema Nacional de Educação (SNE), instituído pela Lei Complementar Federal nº 220/2025. A pauta central é o planejamento estratégico para os próximos anos. Um dos diretores levanta a questão sobre qual deve ser o foco prioritário das políticas públicas locais para estarem em conformidade com as competências dos municípios no âmbito do SNE. Segundo o diretor, o município precisa alinhar suas ações para combater as assimetrias regionais. Considerando as competências dos municípios frente aos princípios e objetivos do SNE, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e, ainda, os preceitos constitucionais relativos ao tema, trata-se de uma das competências a nortear a atuação dos municípios:

- A) Integrar, no seu território, a oferta de educação escolar pública com os programas suplementares de material didático escolar, de transporte, de alimentação e de assistência à saúde.
- B) Centralizar a gestão administrativa e financeira das escolas municipais no Ministério da Educação (MEC), restringindo a autonomia dos entes locais para garantir a gestão eficiente e hierarquizada que o SNE preconiza.
- C) Articular e executar as diretrizes para a erradicação do analfabetismo estabelecidas privativamente pela União, da qual os municípios receberão repasses para programas especiais relativos às creches e educação infantil.
- D) Priorizar o ensino profissionalizante e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em detrimento das disciplinas de humanidades, visto que o SNE passou a priorizar as demandas imediatas do mercado, contando com a ação dos municípios, dada a sua excelência no desenvolvimento de políticas locais.



Questão 21

A professora Ana atua em uma turma de educação infantil e recebeu o documento Referencial de Saberes Digitais Docentes para subsidiar seu planejamento pedagógico. Ao realizar a leitura do material, Ana buscou compreender as orientações específicas para a sua etapa de ensino. De acordo com o Referencial, em relação à aplicação dos saberes digitais na educação infantil, Ana deve considerar que:

- A) A autorreflexão sobre os saberes digitais é recomendada prioritariamente para a educação infantil, em detrimento do ensino fundamental.
- B) O Referencial tem aplicabilidade plena e imediata para crianças dessa faixa etária, visando ao desenvolvimento precoce da autonomia digital.
- C) O documento possui aplicabilidade limitada para os professores dessa etapa, em razão do nível de autonomia exigido para as práticas sugeridas.
- D) As práticas sugeridas no documento devem ser aplicadas obrigatoriamente, substituindo a necessidade de materiais específicos para a educação infantil.

Questão 22

Durante uma semana de planejamento pedagógico, a diretoria de determinada escola apresenta aos professores os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da unidade para orientar as metas do ano letivo. Um professor recém-empossado questiona qual órgão é o responsável legal por realizar o cálculo desse índice e se esses dados podem ser consultados especificamente por escola ou apenas de forma nacional. Com base no que dispõe a Lei nº 13.005/2014 sobre o IDEB, a resposta correta ao questionamento do professor é:

- A) O IDEB é calculado exclusivamente pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e seus resultados são divulgados apenas a cada dez anos.
- B) A responsabilidade pelo cálculo do IDEB é de cada professor da unidade escolar, devendo os dados serem mantidos em sigilo, sem divulgação para a Federação.
- C) Cabe ao Fórum Nacional de Educação calcular o índice, que deve refletir apenas o desempenho nacional, sendo proibida a menção a estabelecimentos de ensino específicos.
- D) O cálculo do IDEB é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e os indicadores devem ser estimados por escola, rede de ensino e unidade da Federação, além do nível nacional.

Questão 23

A coordenação pedagógica de determinada unidade escolar solicitou que os professores de uma turma revisassem o planejamento anual à luz das Orientações Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Campos dos Goytacazes. Durante a reunião, foi enfatizado que o currículo deve ser organizado em torno dos cinco “Campos de Experiências Intercomplementares”. De acordo com o referido documento, assinale a alternativa que NÃO apresenta um desses campos.

- A) O eu, o outro e o nós.
- B) Traços, sons, cores e formas.
- C) Linguagem matemática e natureza.
- D) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Questão 24

O Referencial de Saberes Digitais Docentes está organizado em três dimensões, que juntas contêm dez saberes específicos destinados a colaborar para a intencionalidade pedagógica do uso das tecnologias digitais na prática docente. De acordo com a estrutura apresentada no documento, assinale a alternativa que indica um saber docente pertencente à dimensão Cidadania Digital (D2).

- A) Uso seguro.
- B) Prática inclusiva.
- C) Análise de dados.
- D) Formação continuada.



Questão 25

O Plano Municipal de Educação (PME) articula as etapas da educação básica, definindo finalidades e metas para o atendimento da população. De acordo com as diretrizes do referido documento, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.
- II. Uma das metas do PME é ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento do público-alvo de até 3 anos de idade até o final da vigência do plano.
- III. De acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), a criança, até os 8 anos de idade, precisa ter compreensão do funcionamento do sistema da escrita, mesmo que as convenções ortográficas ainda não sejam plenamente dominadas por elas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 26

Ao refletir criticamente sobre sua prática avaliativa, um professor reconhece que enfrenta resistências pessoais e institucionais para promover mudanças, mas decide iniciar um processo de transformação pedagógica, mesmo consciente de suas limitações e da incompletude desse percurso. Essa postura docente está relacionada à:

- A) Ideia de que mudanças efetivas na avaliação dependem, prioritariamente, de condições externas favoráveis, como reformas institucionais amplas e consensos coletivos prévios.
- B) Perspectiva de construção de uma práxis transformadora, sustentada pelo compromisso ético, pela assunção do professor como sujeito e pela ação possível no contexto concreto.
- C) Concepção de que a reflexão, por si só, é capaz de produzir mudanças na prática, desde que o professor reconheça intelectualmente as contradições presentes no processo educativo.
- D) Compreensão de que a transformação da prática avaliativa exige o domínio prévio de modelos teóricos consolidados, de modo que a ação docente só se legitima quando plenamente fundamentada e sistematizada.

Questão 27

A concepção de currículo articula-se como um elemento central para a compreensão da prática pedagógica e da função social da escola. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta de forma mais adequada o entendimento de currículo assumido.

- A) O currículo assume o papel de mediação entre conhecimentos socialmente produzidos e práticas escolares, priorizando a seleção e a hierarquização dos conteúdos como estratégia de garantia da função socializadora da escola.
- B) O currículo configura-se como uma carta de intenções que explicita conteúdos e formas de desenvolvê-los, resultante do entrecruzamento de dimensões pedagógicas, políticas, administrativas, produtivas e de regulação do sistema escolar.
- C) O currículo corresponde a uma síntese operacional das políticas educacionais, materializada em programas e ementas disciplinares, cuja função central é assegurar a coerência entre objetivos de ensino, conteúdos e mecanismos de avaliação.
- D) O currículo constitui-se como um dispositivo técnico-pedagógico orientador da prática docente, cuja função principal é organizar conteúdos e métodos, preservando relativa autonomia em relação às dimensões políticas e administrativas do sistema educacional.

Questão 28

Determinado professor compreende o currículo como um conjunto de práticas que produzem significados e decide reorganizar seus conteúdos a partir de referências culturais locais, promovendo debates sobre identidade, poder e pertencimento. Essa escolha pedagógica:

- A) Reconhece o currículo como espaço de disputa de significados e construção de identidades sociais e culturais.
- B) Restringe o alcance formativo do currículo ao enfatizar referenciais locais, dificultando a articulação entre saberes escolares e contextos sociais mais amplos.
- C) Reorienta o currículo para experiências socioculturais dos estudantes, mas tende a fragilizar a mediação pedagógica ao relativizar excessivamente os conhecimentos científicos consolidados.
- D) Desloca o currículo de sua função estruturante, ao substituir critérios pedagógicos sistematizados por seleções culturais circunstanciais, o que pode comprometer a progressão do conhecimento escolar.



Questão 29

A compreensão do pensamento reflexivo, articulada à prática docente, permite problematizar a didática não apenas como um conjunto de técnicas de ensino, mas como um fundamento epistemológico do fazer docente. Nessa perspectiva, considerando a relação entre pensamento reflexivo e didática enquanto produção de saberes profissionais, é correto afirmar que o pensamento reflexivo:

- A) Orienta a didática como um espaço de validação das tradições escolares, permitindo ao professor legitimar suas ações a partir de normas institucionais e autoridades pedagógicas reconhecidas.
- B) Confere à didática um caráter eminentemente experiencial, no qual o saber docente se constrói pela repetição bem-sucedida de práticas, dispensando problematizações sistemáticas da ação pedagógica.
- C) Sustenta a didática como aplicação racional de métodos científicos consolidados, assegurando coerência entre objetivos educacionais previamente definidos e procedimentos pedagógicos padronizados.
- D) Fundamenta a didática como um campo epistemológico a partir de situações problemáticas da prática, exigindo investigação, análise das consequências das ações pedagógicas e reconstrução consciente das decisões docentes.

Questão 30

As Diretrizes Curriculares propõem a superação da compreensão tradicional de currículo como simples arranjo técnico-administrativo, especialmente no que se refere à noção de matriz curricular. Nessa perspectiva, a matriz passa a ser compreendida como elemento estruturante da gestão do conhecimento escolar. Com base nessa informação, é correto afirmar que a matriz curricular:

- A) Funciona como espaço dinâmico que subsidia a gestão do currículo e da escola, favorecendo a abordagem interdisciplinar e a organização por eixos temáticos.
- B) Deve assegurar a estabilidade e a previsibilidade da organização escolar, atuando como referência fixa para a manutenção da coerência pedagógica ao longo do tempo.
- C) Constitui-se como instância conceitual que delimita os objetos de estudo das áreas do conhecimento, sem implicações diretas na organização do tempo, do espaço e das práticas pedagógicas.
- D) Configura-se como instrumento organizador do currículo que, embora amplie a racionalidade da antiga grade, mantém como função principal a ordenação dos campos do conhecimento e da carga horária docente.

Questão 31

Em determinada escola pública municipal, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi elaborado de forma coletiva e aprovado em plenário. Entretanto, ao longo do ano letivo, verificou-se que as ações previstas não se materializaram de modo consistente, e o documento passou a ser pouco mobilizado nas decisões pedagógicas cotidianas. A avaliação institucional indicou que os objetivos eram amplos, havia fragilidade na definição de responsabilidades e inexistiam mecanismos claros de acompanhamento. À luz dos pressupostos teórico-metodológicos do PPP, analise as afirmativas a seguir.

- I. A participação coletiva no processo de elaboração do PPP é condição fundamental para sua legitimidade, mas precisam ser articulados estratégia e planos de ação que assegurem a concretização das intenções pedagógicas.
- II. A definição de objetivos exclusivamente qualitativos tende a dificultar o acompanhamento e a avaliação do PPP, na medida em que fragiliza a verificação do alcance das ações propostas.
- III. Na construção do marco situacional, a ênfase deve recair, prioritariamente, sobre a realidade imediata da escola, considerando o contexto social mais amplo apenas como elemento complementar de análise.
- IV. A coerência interna entre o marco situacional, o marco doutrinal e o marco operativo contribui para que o PPP funcione como instrumento orientador das práticas escolares, reduzindo a distância entre o discurso institucional e a ação pedagógica.
- V. A utilização de instrumentos do planejamento estratégico no PPP pode favorecer sua operacionalização, desde que tais instrumentos estejam subordinados às finalidades educacionais da escola.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e IV.
- B) I, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) I, II, IV e V.



Questão 32

Em determinada escola municipal, um grupo de professores dos anos iniciais decide investigar coletivamente as dificuldades recorrentes dos alunos na apropriação da leitura e da escrita. Para isso, os docentes passam a registrar suas intervenções pedagógicas, analisar os efeitos das estratégias adotadas, dialogar com referenciais teóricos e redefinir práticas ao longo do processo. A investigação não ocorre paralelamente ao trabalho pedagógico, mas no interior da ação docente cotidiana, envolvendo tensões, reformulações e tomadas de decisão contínuas. À luz da concepção de pesquisa na prática docente, analise as afirmativas a seguir.

- I. A investigação descrita caracteriza-se por compreender a prática pedagógica como espaço legítimo de produção de conhecimento, rompendo com a dicotomia entre quem produz teoria e quem apenas a aplica.
- II. A sistematização da prática por meio de registros e análises coletivas tem função meramente descritiva, uma vez que o objetivo central da pesquisa docente é relatar experiências vividas.
- III. A pesquisa desenvolvida no interior da prática docente requer reconhecer o professor como sujeito implicado no processo investigativo, o que exige rigor metodológico distinto daquele baseado na neutralidade e no distanciamento do pesquisador.
- IV. O diálogo com referenciais teóricos, nesse tipo de investigação, tem como finalidade principal validar cientificamente a prática docente, subordinando-a a modelos previamente consolidados.
- V. A pesquisa na prática docente assume caráter formativo ao promover processos de conscientização, ressignificação da ação pedagógica e transformação do contexto escolar.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e IV.
- B) I, III e V.
- C) II, III e V.
- D) I, III, IV e V.

Questão 33

No campo da psicologia do desenvolvimento, a compreensão contemporânea da infância e da aprendizagem escolar resulta de um longo processo histórico de superação de explicações exclusivamente biológicas ou estritamente ambientalistas. Essa perspectiva considera o desenvolvimento humano como um processo dinâmico, construído na interação entre fatores orgânicos, experiências individuais e relações sociais, o que tem implicações diretas para a prática pedagógica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Com base nessa abordagem histórica e biopsicossocial do desenvolvimento humano, é correto afirmar que:

- A) A aprendizagem escolar atua como elemento externo ao desenvolvimento, podendo acelerá-lo ou retardá-lo, mas sem alterar sua estrutura fundamental.
- B) O desenvolvimento infantil é determinado predominantemente por fatores biológicos, cabendo à educação apenas respeitar os limites impostos pela maturação orgânica.
- C) As transformações cognitivas observadas na infância decorrem essencialmente da transmissão de conhecimentos culturais, independentemente das condições orgânicas do sujeito.
- D) O desenvolvimento humano resulta da interação entre aspectos biológicos, psicológicos e sociais, sendo a aprendizagem um fator que participa ativamente da construção das estruturas cognitivas.

Questão 34

Durante a escolha de personagens para uma dramatização, certo grupo de alunos questiona a participação de um colega em determinado papel, justificando que “esse personagem não combina com ele”. A situação gera constrangimento e divide a turma. A professora reconhece que sua intervenção pode reforçar estereótipos ou contribuir para a valorização das diferenças no contexto escolar. Considerando a situação hipotética, uma intervenção pedagógica coerente com a valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais consiste em:

- A) Redefinir os papéis de forma neutra e evitar a discussão do ocorrido, priorizando a continuidade da atividade.
- B) Afirmar que todos são iguais e que episódios como esse não devem ser problematizados para evitar conflitos.
- C) Manter a decisão do grupo, orientando o aluno excluído a compreender a situação como parte do convívio social.
- D) Utilizar a situação como oportunidade pedagógica para problematizar os critérios implícitos de exclusão, promovendo diálogo e reflexão coletiva.



Questão 35

“Em uma turma dos anos iniciais do ensino fundamental, a professora observa que determinados alunos, ao se depararem com situações didáticas que exigem cooperação, negociação de regras e exposição diante do grupo, apresentam respostas emocionais intensas, como retraimento, oposição ou choro, interferindo diretamente na realização das atividades propostas. Ao analisar essas situações, a docente compreende que tais manifestações não podem ser explicadas apenas por dificuldades cognitivas, mas pela forma como diferentes funções do desenvolvimento se organizam na relação da criança com o meio escolar. Na perspectiva teórica de Henri Wallon, entende-se que, no processo de desenvolvimento, a _____ e a _____ não se organizam de forma linear ou hierárquica, mas em um movimento de alternância funcional, no qual a primeira exerce papel determinante na relação inicial da criança com o meio.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) cognição / emoção
- B) emoção / linguagem
- C) afetividade / inteligência
- D) inteligência / motricidade

BLOCO III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 36

O desenvolvimento da escrita na educação infantil tem sido objeto de intensos debates na sociologia da educação contemporânea, especialmente no que tange à agência infantil e às práticas de letramento. Estudos recentes enfatizam que a criança, como ator social, não apenas reproduz modelos adultos, mas reinventa a cultura escrita por meio de interações lúdicas e processos de socialização interpretativa. Considerando as perspectivas sociológicas e pedagógicas sobre a apropriação da linguagem escrita na educação infantil, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A escrita espontânea é uma manifestação da agência infantil, revelando como as crianças negociam e compartilham sentidos sobre o funcionamento do sistema alfabético em seu contexto social.
- () A apropriação da escrita alfabética deve ser compreendida como um processo de socialização passiva, no qual a criança internaliza normas gráficas por meio da repetição e cópia de modelos.
- () A cultura lúdica atua como mediadora no desenvolvimento da escrita, permitindo que a criança ressignifique o código alfabético a partir de suas experiências sociais e interações com o grupo.
- () O letramento na educação infantil prescinde da participação em eventos de cultura escrita, devendo focar exclusivamente na prontidão motora para o traçado das letras e na memorização de sílabas.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

Questão 37

A professora Dora atua em uma turma de pré-escola com crianças de 5 anos. Ao planejar suas atividades, ela busca integrar as crianças à sociedade letrada, reconhecendo que elas já convivem com diversos suportes de escrita em seu cotidiano. Dora organiza o espaço da sala com cantinhos de leitura, utiliza rótulos de produtos conhecidos e promove momentos de contação de histórias seguidos de conversas sobre a função social daqueles textos. Ela evita o uso de cartilhas ou treinos motores repetitivos, priorizando a reflexão sobre o sistema de escrita a partir de situações significativas e lúdicas. Considerando as práticas pedagógicas da professora voltadas para a inserção da criança na cultura escrita, sobre essa perspectiva, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O trabalho com o letramento na educação infantil deve priorizar a imersão das crianças em práticas sociais de leitura e escrita, respeitando a ludicidade.
- B) As atividades de leitura e escrita devem partir do universo infantil, levando os alunos a refletirem sobre os princípios e as funções da escrita no cotidiano.
- C) A apropriação da escrita alfabética deve ocorrer por meio da memorização sistemática de famílias silábicas e exercícios de caligrafia para garantir a prontidão.
- D) A escola deve atuar como mediadora entre a criança e a sociedade letrada, ampliando o repertório de textos e gêneros discursivos que circulam socialmente.



Questão 38

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, estabelece diretrizes para garantir o direito à alfabetização como elemento estruturante da trajetória escolar. Considerando as normas estabelecidas no referido Decreto e na Portaria INEP nº 351/2023, é correto afirmar que:

- A) A adesão ao compromisso é obrigatória para todos os Municípios e Estados, implicando a responsabilidade direta da União pela gestão pedagógica das redes de ensino locais.
- B) O objetivo central do compromisso é garantir que cem por cento das crianças brasileiras estejam plenamente alfabetizadas até o final do primeiro ano do ensino fundamental regular.
- C) A União deve prestar assistência técnica e financeira aos entes federativos, priorizando aqueles com maior proporção de crianças não alfabetizadas e vulnerabilidades socioeconômicas.
- D) Os sistemas estaduais de avaliação devem ser independentes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), garantindo autonomia plena na definição de padrões de desempenho e metodologias de aplicação dos testes.

Questão 39

A psicologia do desenvolvimento contemporânea, ao se afastar de modelos puramente maturacionais e normativos, tem enfatizado a infância como um período de intensa produção cultural e social, em que as práticas cotidianas se configuram como o principal palco para a apropriação e transformação dos instrumentos culturais. Essa perspectiva exige uma compreensão da criança como um ator social ativo, cujas interações nos contextos familiar e escolar são cruciais para o seu desenvolvimento integral. Nesse cenário, a contribuição da psicologia para a compreensão da infância e de suas práticas cotidianas pode ser analisada pelos seguintes itens:

- I. A criança, ao participar das práticas cotidianas, como as “escritas domésticas” ou o “brincar de papéis”, apropria-se de instrumentos culturais e linguísticos, o que reflete sua condição de sujeito que produz cultura e é por ela produzida.
- II. A contribuição da psicologia para a compreensão da infância na educação se restringe à análise dos aspectos cognitivos e afetivos, deixando os aspectos sociais e culturais para a sociologia e a antropologia, a fim de manter a especificidade do campo.
- III. A superação da visão da educação infantil como etapa meramente preparatória para o ensino fundamental está diretamente ligada ao reconhecimento, pela psicologia, da importância das práticas ativas e da contextualização para o desenvolvimento integral da criança.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 40

A professora Glícia, que atua em uma turma de educação infantil com crianças de 4 anos, organiza sua rotina diária articulando momentos de alimentação, higiene, brincadeiras livres e atividades dirigidas. Durante a troca de fraldas e a hora do lanche, ela conversa com as crianças, nomeia sentimentos, incentiva a autonomia e promove interações entre os pares. Em reunião pedagógica, Glícia afirma que essas ações fazem parte do processo educativo e não são apenas cuidados básicos. Com base na concepção contemporânea do cuidar e educar na educação infantil, assinale a alternativa que melhor fundamenta pedagogicamente a prática desenvolvida pela professora.

- A) As ações estão inadequadas, pois os momentos de cuidado devem ocorrer separadamente das atividades pedagógicas formais.
- B) As ações são parciais, porque o educar deve priorizar conteúdos cognitivos, enquanto o cuidar é responsabilidade exclusiva da família.
- C) As ações são equivocadas, pois a educação infantil deve focar apenas na socialização e em atividades específicas, sem intencionalidade educativa nos cuidados.
- D) As ações estão corretas, porque o cuidar e o educar são indissociáveis e se concretizam nas interações e nas práticas cotidianas que promovem o desenvolvimento integral da criança.



Questão 41

Tendo em vista a avaliação na educação infantil, que é concebida como um processo formativo e mediador, trata-se da principal finalidade desse processo, de acordo com estudos recentes:

- A) Padronizar os comportamentos infantis de acordo com escalas universais de desenvolvimento motor e cognitivo.
- B) Acompanhar e registrar o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças para subsidiar e orientar a prática pedagógica.
- C) Identificar precocemente as falhas no desenvolvimento infantil para selecionar as crianças aptas à continuidade dos estudos.
- D) Classificar o desempenho das crianças por meio de notas ou conceitos para fins de promoção automática ao ensino fundamental.

Questão 42

A professora Antônia, responsável por uma turma de crianças de 3 anos em um Centro de Educação Infantil (CEI), está revisando seu planejamento. Ela observa que os momentos de sono, alimentação e higiene são tratados por sua equipe como meros intervalos biológicos, nos quais as crianças são apressadas e as tarefas são realizadas “por elas”, em vez de “com elas”. Antônia reconhece que essa prática negligencia o potencial pedagógico desses momentos para o desenvolvimento da autonomia. Além disso, ela precisa garantir que a organização da rotina esteja em conformidade com a legislação de segurança, especialmente no que tange aos primeiros-socorros. De acordo com a perspectiva da educação infantil que integra o cuidar e o educar, bem como a legislação vigente sobre segurança escolar, qual a conduta pedagógica mais adequada para a professora?

- A) Orientar a equipe a focar nas atividades de letramento e artes, delegando os cuidados essenciais aos auxiliares para otimizar o tempo pedagógico.
- B) Priorizar a formação em primeiros-socorros para cumprir a Lei Lucas, mantendo a rotina de higiene e alimentação como atos de assistência rápida.
- C) Estabelecer horários uniformes para todas as crianças, disciplinando a adequação de sono e alimentação para manter a ordem e previsibilidade da rotina.
- D) Promover a integração dos cuidados essenciais como oportunidades pedagógicas para o desenvolvimento da autonomia, garantindo a capacitação da equipe em primeiros-socorros.

Questão 43

A professora Amélia, em uma turma de crianças pequenas (4 anos), planeja uma atividade no pátio da escola. Ela convida as crianças a explorarem o ambiente, coletando folhas, gravetos e pedras, e as incentiva a interagir com os colegas para criar um mural coletivo, utilizando os materiais recolhidos para representar o “mundo da natureza”. A professora observa e registra as falas e as formas de organização do grupo, intervindo apenas para garantir que todos tenham voz e para nomear os elementos da natureza que as crianças encontram. Considerando os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, qual das afirmativas a seguir NÃO está em consonância com a intencionalidade pedagógica da professora?

- A) A criação do mural coletivo estimula o campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, promovendo a convivência e o respeito mútuo.
- B) A atividade prioriza o “direito de aprendizagem explorar”, ao permitir que as crianças manipulem e investiguem os elementos do ambiente natural.
- C) A intervenção da professora, ao nomear os elementos, demonstra a intencionalidade pedagógica de mediar a apropriação de novos conhecimentos.
- D) A atividade está centrada exclusivamente no “campo de experiência corpo”, gestos e movimentos, sem se preocupar com os demais saberes essenciais.

Questão 44

De acordo com as atuais pesquisas sobre a prática pedagógica na educação infantil, que enfatizam o protagonismo da criança, e, ainda, considerando a psicologia histórico-cultural, qual é o papel central do professor no planejamento das atividades?

- A) Atuar como um mediador, planejando situações sociais de desenvolvimento que promovam as funções psicológicas superiores.
- B) Limitar a ludicidade a momentos específicos da rotina, garantindo que a maior parte do tempo seja dedicada a exercícios de memorização.
- C) Priorizar a organização de atividades que visem à antecipação de conteúdos do ensino fundamental, preparando a criança para a alfabetização formal.
- D) Restringir-se a aplicar as atividades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de forma padronizada, sem envolver a criança no processo de planejamento e execução.



Questão 45

A constituição da docência na educação infantil, em espaços coletivos de creche e pré-escola, é atravessada por uma trajetória histórica que busca superar a dualidade entre o cuidar e o educar. Nessa etapa o trabalho docente exige o reconhecimento de peculiaridades intrínsecas ao pensar e agir pedagógico, distanciando-se de visões que reduzem a profissão a aptidões domésticas ou familiares. Nesse contexto, a identidade profissional é construída a partir da compreensão da docência como um ato político e pedagógico complexo. De acordo com a centralidade da profissão docente na educação de crianças pequenas em espaços coletivos, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A tentativa de reduzir a professora à “condição de tia” pode se constituir em uma armadilha que desvaloriza a profissão e enfraquece a identidade docente.
- B) O currículo da educação infantil deve ser estruturado de forma rígida e disciplinar para garantir que a autonomia docente não comprometa a regulação do ensino.
- C) A especificidade do trabalho docente em creches e pré-escolas reside na mediação das interações, superando a ideia de que basta ser mãe ou avó para exercer a função.
- D) A docência na educação infantil exige romper com a lógica assistencialista e com a visão de que a atuação na área é meramente preparatória para o ensino fundamental.

Questão 46

O direito à educação infantil no Brasil é um tema central no debate jurídico-educacional, especialmente após a Emenda Constitucional nº 59/2009, que universalizou a obrigatoriedade da educação básica dos 4 aos 17 anos, e a consolidação da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o dever do Estado. A judicialização da oferta de vagas, particularmente em creches, reflete a tensão entre a norma constitucional e a efetivação da política pública. Com base na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 e, ainda, na interpretação consolidada pelo STF, sobre o direito à educação infantil, analise as afirmativas a seguir.

- I. O dever estatal de assegurar o atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 5 anos de idade configura um direito subjetivo público de aplicação direta e imediata, conforme entendimento do STF no Tema de Repercussão Geral nº 548, não se sujeitando à discricionariedade administrativa ou à reserva do possível.
- II. A obrigatoriedade de matrícula na educação infantil é imposta aos pais ou responsáveis para as crianças de 4 a 5 anos de idade (pré-escola), sendo a frequência mínima de sessenta por cento da carga horária total exigida como condição para a promoção ao ensino fundamental.
- III. A avaliação na educação infantil deve ser realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sendo vedada a utilização de qualquer critério de avaliação de desempenho ou de frequência para fins de promoção, inclusive para o acesso ao ensino fundamental.
- IV. A etapa da creche (0 a 3 anos) e a pré-escola (4 a 5 anos) possuem a mesma natureza jurídica quanto à obrigatoriedade, sendo ambas consideradas etapas obrigatórias da educação básica, cabendo ao poder público o dever de ofertá-las e aos pais o dever de matricular.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.

Questão 47

A historicidade do conceito de infância revela que a criança e o seu lugar social são construções que variam conforme o contexto sociocultural. A partir da perspectiva da sociologia da infância, que se consolidou com base em estudos sobre essa historicidade, qual é a principal mudança na compreensão da criança e da infância em relação às visões tradicionais?

- A) O foco se desloca da construção social para a determinação biológica do desenvolvimento infantil, enfatizando a maturação neurológica.
- B) A criança é compreendida como um adulto em miniatura, repetindo a visão predominante na Idade Média, mas com maior proteção legal.
- C) A infância passa a ser vista como uma estrutura social permanente e a criança como um ator social com competência e protagonismo.
- D) A infância é definida exclusivamente pela ausência de trabalho e pela dependência econômica, desconsiderando a dimensão cultural e o lazer.



Questão 48

A professora Maria, em uma turma de educação infantil, propôs uma roda de conversa sobre a visita à horta da escola. Após a rica discussão oral, ela sugeriu que a turma fizesse um registro coletivo da experiência. Maria atuou como escriba, anotando no quadro o texto ditado pelas crianças, mantendo fidelidade à linguagem oral e às ideias expressas por elas. Considerando as relações entre oralidade e escrita na educação infantil, trata-se do principal objetivo pedagógico da professora ao realizar essa prática:

- A) Promover a percepção da escrita como um sistema de representação da fala e um instrumento de registro social.
- B) Priorizar o desenvolvimento da coordenação motora fina e a memorização das formas gráficas das letras do alfabeto.
- C) Antecipar o processo de alfabetização formal para garantir o sucesso das crianças no ingresso ao ensino fundamental.
- D) Corrigir as marcas de oralidade das crianças, para que o texto final se ajuste estritamente à norma padrão da língua portuguesa.

Questão 49

A professora Ofélia, regente de uma turma de crianças de 4 anos, decidiu reformular seu processo de avaliação para o semestre. Para isso, ela passou a utilizar um caderno de campo em que anota, semanalmente, as principais conquistas e dificuldades de cada criança durante as atividades de “conhecimento de mundo”. Ao final do bimestre, Ofélia utiliza essas anotações para redigir um relatório individual descritivo, que é entregue aos pais. No entanto, ela optou por não compartilhar esses registros com as crianças e não utiliza os dados coletados para alterar seu planejamento pedagógico inicial, mantendo o cronograma de atividades definido no início do ano para garantir o cumprimento do conteúdo. Com base nas diretrizes de “observação, registro e avaliação”, apresentadas no Volume 1 do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a conduta pedagógica da professora deve ser considerada:

- A) Incorreta, visto que o RCNEI proíbe o uso de relatórios descritivos individuais, priorizando apenas a exposição de portfólios coletivos em reuniões pedagógicas.
- B) Totalmente correta, pois o RCNEI estabelece que a avaliação deve ser realizada por meio da observação sistemática e do registro contínuo para informar as famílias.
- C) Parcialmente correta, pois, embora utilize a observação e o registro como instrumentos, a professora falha ao não usar os dados para reorientar sua prática educativa.
- D) Parcialmente correta, pois o registro documental é um direito da família, mas o RCNEI exige que a avaliação na educação infantil tenha caráter estritamente somativo.

Questão 50

Joana é professora em uma turma de pré-escola e, durante uma reunião pedagógica, apresentou seu novo planejamento semanal. Anteriormente, Joana utilizava os jogos e brincadeiras apenas como uma estratégia de “recompensa” para os alunos que terminavam as atividades de registro primeiro, ou como um recurso para “gastar energia” no pátio. No entanto, após participar de uma formação continuada sobre as novas diretrizes curriculares, ela decidiu reestruturar sua prática. Agora, Joana organiza cantos temáticos e jogos de regras simples que são integrados aos objetivos de aprendizagem, permitindo que as crianças explorem conceitos matemáticos e relações sociais de forma autônoma. Considerando a transição na prática pedagógica da professora e as concepções contemporâneas de ludicidade na educação infantil, assinale a alternativa que descreve corretamente a função do jogo nesse novo contexto.

- A) O jogo atua como um suporte didático secundário, cuja principal finalidade é tornar o ambiente escolar menos cansativo e mais atrativo para a criança.
- B) A ludicidade é compreendida como um eixo norteador que integra o desenvolvimento físico, mental e social, superando a visão de mero entretenimento.
- C) As atividades lúdicas devem ser bloqueadas sempre que houver necessidade de foco em conteúdos formais, garantindo a eficácia do processo de ensino.
- D) O brincar é um recurso psicomotor voltado exclusivamente para a preparação da alfabetização e para o treinamento de habilidades de prontidão escolar.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.



PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva tem caráter eliminatório e classificatório; sendo constituída de uma dissertação, que será avaliada em vinte pontos.
- A resposta deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim.
- A Prova Discursiva deverá: a) ter extensão mínima de vinte linhas e máxima de trinta linhas; b) atender ao número mínimo de linhas estipuladas, sob pena de desclassificação para o texto com número de linhas abaixo do limite mínimo exigido.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado em edital, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos:

Aspectos avaliados		Total de Pontos
Aspectos Macroestruturais		
Conhecimento e compreensão do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado).	4,00	
Desenvolvimento da argumentação, objetividade e informatividade dentro do tema proposto (organização da argumentação, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão).	4,00	
Coerência (relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto; encadeamento de ideias de forma lógica e coerente: progressão textual).	3,00	
Aspectos avaliados de acordo com a norma padrão	Pontos descontados por erro	Total de Pontos
Aspectos Microestruturais		
Estruturação sintática: truncamentos de períodos; justaposição de orações e/ou períodos; excesso, ausência ou duplicação de elementos sintáticos, considerando-se a utilização dos recursos coesivos da língua de modo a tornar a relação entre frases e períodos e entre os parágrafos do texto mais clara e precisa.	0,50	2,00
Morfossintaxe: colocação pronominal; concordância verbal e nominal; conectores; emprego de pronomes; paralelismo sintático; regência verbal e nominal; seleção vocabular – uso de vícios de linguagem, gírias, marcas de oralidade, escolha lexical (precisão vocabular); vocabulário inadequado ao texto escrito; tempos e modos verbais; grau de formalidade/informalidade expressa em palavras e expressões.	0,25	3,00
Desvios: acentuação; ortografia; translineação; uso de letras maiúsculas e minúsculas; pontuação.	0,25	4,00
TOTAL		20 pontos



Texto I

Pontos a analisar para organização das atividades na educação infantil

Momentos optativos: são momentos em que a criança encontra, no espaço, os recursos que garantem a sua livre escolha, a formação de grupos de interesse, a circulação e os movimentos autônomos. O professor, intencionalmente, disponibiliza os materiais, organiza cantos inspirados em temas diversos, e faz modificações contínuas nos espaços para ampliar as possibilidades de diálogos, explorações e experimentações.

Momentos conduzidos: neles, ocorre a mediação do professor enquanto promotor de situações que aproximam as crianças de conhecimentos construídos socialmente, em áreas como arte e ciência, sempre pautado pela ludicidade e pela diversidade. Há intenção de criar arranjos e agrupamentos diferenciados, oportunizando que as crianças tenham contato com todos os colegas em diferentes momentos, como brincadeiras de roda, jogos, dramatizações e musicalização, por exemplo.

Momentos de atenção coletiva: são aqueles em que existe o envolvimento do grupo ao discutir temas de interesse das crianças, e compartilhar pesquisas e experiências. Esses momentos envolvem, ainda, o registro das vivências dos pequenos, tais como as rodas de conversa, a investigação de temas de interesse coletivo, as assembleias em que se tomam decisões em conjunto, e os períodos separados para a troca de saberes do grupo.

Momentos de atenção pessoal: são os períodos em que o professor previamente otimiza higiene, repouso, alimentação, chegada e despedida. É essencial descrever e pontuar muito bem como essas dinâmicas vão se dar, considerando estrutura e materiais para progressiva independência das crianças, e inserindo os demais sujeitos que fazem parte da escola, como cozinheiros, equipe de limpeza, auxiliares de classe e as próprias famílias. Cada um precisa ter claro qual o seu papel no apoio, incentivo e bem-estar das crianças, que por sua vez devem ter garantidos os tempos adequados para as suas aprendizagens.

(Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: janeiro de 2026. Adaptado.)

Texto II

O autocuidado está intimamente ligado à autoestima e ao autoconhecimento, visto que estes elementos fortalecem a confiança do indivíduo em si mesmo, impactam suas decisões diárias e proporcionam o conhecimento dos limites do corpo e da mente. Com isso, é possível estabelecer um cuidado diário conforme as demandas e características pessoais. Ao contrário do que muitos pensam, o autocuidado não é sinônimo de egoísmo, trata-se de uma forma de praticar o amor-próprio e os cuidados básicos necessários, pois quando nos sentimos bem, saudáveis e confiantes, também nos tornamos aptos a estender esse cuidado para o próximo e sermos mais solidários uns com os outros. A grande vantagem é que autocuidado pode ser aprendido e aperfeiçoado ao longo da vida, através das relações interpessoais e da comunicação. Deste modo, os cinco principais tipos de autocuidado são: emocional; físico; intelectual; espiritual; e social.

(Disponível em: https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Autocuidado_e_Qualidade_de_Vida.pdf. Acesso em: janeiro de 2026.)

Texto III



(Disponível em: <https://andrcamargo.medium.com>. Acesso em: janeiro de 2026.)



Texto IV



(Disponível em: <https://atelieducacaoinfantil.blogspot.com/>. Acesso em: janeiro de 2026.)

A partir dos textos motivadores redija uma dissertação sobre o tema:

“O convívio como direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil”.



PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	





